

# PLANIFICAÇÃO ANUAL

DEPARTAMENTO: **CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS** † ÁREA DISCIPLINAR: **290 - EMRC** † DISCIPLINA: **EMRC**

NÍVEL DE ENSINO: **3.º Ciclo** CURSO: ----- ANO: **8.º** - ANO LETIVO: **2018/2019** MANUAL: **Quero Descobrir!**

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período escolar
<b>O AMOR</b>	<p><b>1. Reconhecer a sexualidade, a fecundidade e o amor humano como essenciais à realização da pessoa.</b></p> <p>* Amor e fecundidade humana:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fecundidade é sinal e fruto do amor, todo o amor é fecundo e criativo;</li> <li>- O amor abre a família à relação com os outros (a família, a adoção, a opção por ideais e causas);</li> <li>- A fecundidade sexual é um bem social de: <ul style="list-style-type: none"> <li>+ Realização pessoal;</li> <li>+ Sobrevivência da espécie;</li> <li>+ Participação na construção da sociedade.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>2. Relacionar os dados das ciências sobre o planeamento familiar com a interpretação cristã da realidade e da pessoa humana.</b></p> <p>* Noção de planeamento familiar;</p> <p>* Os métodos anticoncecionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- sua eficácia,;</li> <li>- vantagens e desvantagens;</li> <li>- as suas limitações éticas.</li> </ul> <p><b>3. Organizar um universo de valores fundado na perspetiva cristã e na liberdade responsável de cada pessoa.</b></p> <p>* A Paternidade e a Maternidade responsáveis.</p> <p>* A proposta da Igreja católica sobre o controlo da natalidade, uma perspetiva ética que defende o bem da pessoa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O respeito pela vida humana;</li> <li>- Abertura à vida;</li> <li>- A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elemento de avaliação diagnóstica</li> <li>- Diálogo com os alunos <ul style="list-style-type: none"> <li>- Chuva de ideias</li> <li>- Fichas de leitura</li> <li>- Fichas de trabalho</li> </ul> </li> <li>- Trabalhos de grupo</li> <li>- Técnicas de dinâmica de grupo <ul style="list-style-type: none"> <li>- Filmes</li> <li>- Debates</li> </ul> </li> <li>- Clarificação de valores <ul style="list-style-type: none"> <li>- "Role-play"</li> </ul> </li> <li>- Discussão de dilemas</li> <li>- Leitura e discussão de histórias e de textos que coloquem problemas</li> </ul>	<p><b>Grelha de registo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhos</li> </ul> <p><b>Grelha de registo de observação do trabalho desenvolvido na sala de aula:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhos de grupo/individual na aula</li> <li>• Portefólios/ Registo de apontamentos e organização de materiais</li> <li>• Questionários escritos</li> <li>• Valorização da participação em projetos, concursos e outras atividades extracurriculares*</li> </ul>	11	1º Per.

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período escolar
	<p>sexual não seja um egoísmo a dois;            - O respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade);            - A vivência da plenitude da ação sexual: união, relação pessoal e interpessoal e procriação;            - A vivência da plenitude do ato sexual: união, relação pessoal e procriação;            - O discernimento responsável do casal.</p> <p><b>4. Descobrir a mensagem cristã sobre o amor e a fecundidade, reconhecendo as suas implicações na prática da vida quotidiana.</b>            * A fecundidade como bênção de Deus: Sl 127 (126), 3-5.            * Os filhos como dádiva de Deus: Sl 128 (127). 3.            * A aceitação da vontade de Deus e o amor edificam a família universal: Mc. 3, 31-35.</p> <p><b>5. Desenvolver uma atitude madura perante a sexualidade.</b>            * Ser responsável, equacionando o significado e as consequências dos próprios atos e opções.            * O respeito pelo corpo e sentimentos próprios e dos outros.            * Critérios para a vida sexual: fidelidade, doação total e definitiva. Podemos sempre adotar uma posição mais responsável, mesmo quando anteriormente agimos sem uma boa reflexão.</p>		<p><b>Grelha de observação de aula:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Empenho</li> <li>• Comportamento</li> <li>• Responsabilidade</li> <li>• Relacionamento interpessoal               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autonomia</li> <li>• Pontualidade</li> </ul> </li> </ul>		
<p><b>CRISTIANISMO EM CAMINHO</b></p>	<p><b>1. Cristianismo: uma fé ao serviço dos povos.</b></p> <p><b>2. Cristianismo: uma fé, vários caminhos.</b></p> <p><b>3. A identidade das igrejas cristãs.</b></p> <p><b>4. A Bíblia, fonte de comunhão.</b></p> <p><b>5. O Ecumenismo</b></p> <p><b>6. Desafios para uma vivência ecuménica.</b></p>			<p>2</p>	<p>2º Per.</p>

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período escolar
<b>A LIBERDADE</b>	<p><b>1. Questionar-se sobre o sentido da realidade enquanto espaço onde o ser humano exerce a sua liberdade.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Os conceitos de liberdade e livre arbítrio;</li> <li>* A liberdade orientada para o bem;</li> <li>* Definição de bem e “bem maior”;</li> <li>* Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano.</li> </ul> <p><b>2. Reconhecer que a consciência autónoma da pessoa deriva da sua condição de ser livre e está orientada para o bem.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* A consciência moral;</li> <li>* Heteronomia e Autonomia morais;</li> <li>* A opção pelo bem;</li> <li>* “Os fins não justificam os meios.”</li> <li>* O discernimento e o juízo crítico.</li> </ul> <p><b>3. Interpretar criticamente situações de manipulação da consciência humana.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Liberdade e manipulação:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que é a manipulação?</li> <li>- Tipos de manipulação;</li> <li>- Tomar consciência da manipulação de que se está a ser alvo e libertar-se dela;</li> <li>- Como libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>4. Tomar consciência dos riscos das dependências.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Quando a liberdade se autodestrói;</li> <li>* As dependências que escravizam a pessoa:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Álcool;</li> <li>- Drogas;</li> <li>- Jogo;</li> <li>- Consumo;</li> <li>- Sexo;</li> <li>- O uso constante do computador, da TV, dos Vídeo Games e do telemóvel.</li> </ul> </li> <li>* Fatores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco:</li> </ul>			10	2º Per.

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período escolar
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a pressão dos grupos;</li> <li>- a dificuldade em renunciar ao prazer imediato;</li> <li>- ausência de um programa de vida.</li> <li>* O grave problema social do tráfico de droga;</li> <li>* O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados;</li> <li>* A opção religiosa da pessoa implica viver a vida segundo princípios e valores.</li> </ul> <p><b>5. Interpretar a Páscoa como experiência de libertação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* O Deus dos cristãos é um Deus libertador:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Moisés e a libertação do Egito, a Páscoa judaica;</li> <li>- Jesus Cristo e a Páscoa cristã.</li> </ul> </li> <li>* “Foi para a liberdade que Cristo nos libertou: Gál. 5, 1</li> </ul> <p><b>6. Conhecer a mensagem cristã sobre a relação entre a bondade amorosa de Deus e a liberdade humana.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Um Deus que respeita a liberdade humana: a parábola do Filho pródigo e do pai misericordioso, em Lc 15,11-24;</li> <li>* Um Deus bom que me chama a optar pelo bem e pela verdadeira liberdade: Rm 6, 22-23; GS 41).</li> </ul> <p><b>7. Tomar consciência da liberdade como um bem para a realização pessoal.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* A dependência e liberdade na relação com os bens materiais: Mt 6,25-34;</li> <li>* Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém (1 Cor 10, 23-24);</li> <li>* A dignidade humana exige que o ser humano atue segundo a sua consciência e livre escolha (GS 17);</li> <li>* Ser livre e libertar os outros: a referência de S. Maximiliano Kolbe.</li> <li>* Mensagem de Francisco para a Campanha de Fraternidade de 2014 da Conferência Episcopal Brasileira, 25 de fevereiro de 2014.</li> </ul>				

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período escolar
<p><b>ECOLOGIA E VALORES</b></p>	<p><b>1. Reconhece na dignidade humana a sua relação com a totalidade da criação enquanto dádiva de Deus.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* O mundo é a nossa casa;</li> <li>* A Ecologia como reflexão acerca da casa de todos os seres humanos, dádiva de Deus;</li> <li>* Tudo na natureza está interligado: a relação dos seres vivos entre si e a relação do ser humano com os outros seres vivos;</li> <li>* O ser humano é o cume de toda a natureza: é a obra-prima de Deus a quem foi confiado o cuidado de todas as outras realidades (Sl 8, 4-7);</li> <li>* A natureza existe em função da felicidade do ser humano mas tem também autonomia específica em relação ao ser humano que deriva de ter sido criada por Deus e por ele amada.</li> </ul> <p><b>2. Interpretar criticamente a ação humana sobre a natureza.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* A destruição do ambiente vital onde todos habitamos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- O esgotamento dos recursos naturais, a desertificação, a extinção dos habitats e das espécies, a poluição, o aumento da temperatura média global, o «buraco» na camada de ozono;</li> <li>- O mau uso dos recursos a nível individual;</li> </ul> </li> <li>* Razões que conduzem ao comportamento destrutivo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- o egoísmo;</li> <li>- o desenvolvimento direcionado para o lucro e não para o bem-estar global;</li> <li>- a vontade de obter condições de bem-estar no imediato sem prevenir as consequências negativas a médio ou longo prazo;</li> <li>- a subordinação da política à economia.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>3. Conhecer a perspetiva religiosa sobre a natureza como local de encontro com Deus.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* O “Criado” nas várias tradições religiosas;</li> <li>* A experiência da gratidão em relação ao Deus que na criação se dá e tudo nos oferece;</li> <li>* O reconhecimento da natureza como lugar permeado pela presença de Deus;</li> </ul>			5	3º Per.

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (45)	Período escolar
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Natureza como local onde se pode fazer a experiência do encontro com Deus;</li> <li>* A responsabilidade do ser humano em relação a toda a natureza: usar a natureza com equilíbrio e sem arbitrariedade e egoísmo.</li> <li>* A responsabilidade em relação às gerações vindouras.</li> <li>* Instituições de defesa da natureza: objetivos e atuações.</li> </ul> <p><b>4. reconhecer o contributo do cristianismo no cuidado da natureza.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Dn 3, 57-82: Todas as criaturas, bendizei o Senhor!</li> <li>* O exemplo de S. Francisco de Assis e a irmã Natureza;</li> <li>* Como viver com empenho pessoal o criar das condições de habitabilidade no mundo.</li> </ul>				

Oliveira da Azeméis, 3 de outubro de 2018

O Professor de EMRC  
Joaquim Ferreira

A Coordenadora de Área Disciplinar  
Olinda Freitas

A Coordenadora de Departamento  
Paula Azinheira